

Borbochin Mitsuri ouviu e imediatamente disse:— Senhor Rowan, eu quero ir com você. Rowan olhou para ela:— Por causa da sua irmã?— Sim. — Mitsuri não se surpreendeu que Rowan soubesse dessas coisas.— Então vamos. Mas se você quer vingança, não precisa usar métodos que machuquem você mesma. Ainda bem que eu vi a tempo, senão você não duraria muito.[Borbochin Mitsuri (envenenada)]Na história original, o Demônio Lua Superior Dois, Douma, havia matado a irmã mais querida de Mitsuri. Por isso, ela sempre planejara se vingar. Porém, sendo a mais fraca entre os Pilares, como poderia enfrentar Douma diretamente? Ela concebeu um plano: infundir todo o veneno capaz de matar demônios em seu próprio corpo, transformando-se numa armadilha venenosa viva. Seu plano era ser devorada por Douma para envenená-lo até a morte - e funcionou. Agora, ao receber notícias sobre Douma, ela fizera o mesmo.— Senhorita Mitsuri, você não confia na minha capacidade? — Rowan então pegou uma Pokébola. — Hatterene, Terapia Aromática.— Haaan~Com uma onda de fragrância calmante, o envenenamento de Mitsuri desapareceu instantaneamente. Ela tocou o próprio corpo, atordoada. O veneno que levava tanto tempo e sacrifício para criar... anulado tão facilmente! Mitsuri acordou do sonho:— Sim, Senhor Rowan. Com os métodos do Senhor Rowan, matar aquele demônio seria fácil, não? Pena que não poderia ser por suas próprias mãos. Mas o importante era que ele morresse! A Tropa de Caçadores de Demônios não poderia ignorar a informação sobre um Lua Superior. Sob o comando de Ubuyashiki Kagaya, todos os Pilares disponíveis se dirigiram ao local. Porém, qual Pillar poderia rivalizar com a velocidade de Metagross? Mesmo não sendo um Pokémon especializado em voo, ele era rápido. Rowan e Mitsuri chegaram primeiro ao templo. Lá, encontraram um vigia da Tropa - um velho conhecido. Hashibira Inosuke! Ele estava na região quando recebeu a mensagem e correu para o local. Quase entrara direto no templo, mas fora impedido pelos companheiros. Ao ver Inosuke, Rowan suspirou. A mãe dele, Kotoha, fora morta por Douma. O mundo de Demon Slayer parecia mesmo regido pelo destino: Mitsuri e Inosuke, ambos ligados a Douma, estavam ali. Mitsuri ele trouxera, mas Inosuke chegara por acaso.— Tudo bem. Vamos resolver isso de uma vez. Rowan ergueu os olhos para o alto templo:— Sendo o Lua Superior Dois, não precisa se esconder assim, não é? Douma. Das sombras, surgiu uma figura com chapéu de líder religioso, leque na mão, olhos marcados com "Lua Superior" e "Dois". O Lua Superior Dois, Douma, aparecera! Ele olhou para o grupo, sorridente:— Aaah, me descobriram! Esperei tanto por vocês... Quase perdi a paciência e matei logo esses espíões! Obviamente, os vigias da Tropa haviam sido percebidos desde o início. Mas em vez de matá-los, Douma os usara como isca, tão confiante estava em seu poder.— Que coincidência, todos aqui são conhecidos! Um é o que o Lorde Muzan tanto quer encontrar, outro parece tão com aquela garota que usava a Respiração da Flor... — Seu olhar pousou em Rowan. — Matar você... que recompensa o Lorde Muzan me daria?— O mundo é sofrimento... deixem-me guiá-los à salvação! Inclinando a cabeça, parecia genuinamente refletir sobre a pergunta. Tanta arrogância! Mas então—Zuum! Um som cortante, e de repente Douma viu seu próprio corpo de cima.— Por que estou vendo meu corpo...? Drakloak, oculto nas sombras, agira! Um golpe, e a cabeça de Douma rolou aos pés de Rowan, que a prendeu com o pé:— A Lua Superior Seis fugindo do Distrito das Flores, você saindo do templo... Tudo ordens de Muzan. Sabe por que ele deu essas ordens? Muzan jamais confessaria que quase fora morto. Apenas mandara seus demônios recuarem. Mas Douma não resistira ao chamado do sangue.— Por que, mesmo? Sem emoções desde o nascimento, Douma não sentia medo diante da morte.— Porque ele está com medo. Pena que você não entende esse sentimento. Melhor morrer logo! Capítulo 20 - O Covarde Muzan Matar Douma foi mais fácil que o esperado. Tanto ele quanto Akaza foram igualmente impotentes contra Drakloak. Rowan não permitiu que Drakloak sugasse sua energia vital de imediato. Chutou a cabeça de volta ao corpo. Incrivelmente, Douma se regenerou num instante, pronto para atacar. Mas Drakloak e Aegislash já estavam sobre ele. Em segundos, a energia vital de Douma fora drenada.— Por que me sinto tão fraco...? Ele caiu, confuso. Não entendia o que acontecia. Com Douma incapacitado, Rowan olhou para Mitsuri:— Senhorita Mitsuri, pode vingar sua irmã pessoalmente. Inosuke, você também. Mitsuri sentiu o coração bater forte. Sonhara com esse momento, quando seu único plano era o sacrifício. Mas ao ouvir que Inosuke também poderia participar, hesitou. Inosuke também tinha contas a acertar com Doma? O próprio Inosuke parecia

confuso: — Você quer que este Inosuke mate ele? Mesmo diante da morte, Doma mantinha uma calma perturbadora: — Vai deixar esse cabeça de javali me matar? Por quê? Eu também matei parentes dele? Sem delongas, Rowan ordenou: — Dracoss, tire a máscara dele. Num piscar de olhos, Dracoss arrancou a máscara de Inosuke, revelando um rosto de beleza surpreendente. — O que tá fazendo? Devolve a máscara para Inosuke agora! — Familiar, Doma? — Rowan ignorou o protesto. Doma observou Inosuke sem reconhecê-lo, até que seus olhos azuis como o mar despertaram uma lembrança. — Ah, então é o filho da Kotoha! Não imaginei que ainda estivesse vivo... e já crescido. A voz dele soava quase afetuosa, como um tio revendo um sobrinho distante. — Espero que não se importe se eu usar um pouquinho da minha habilidade... Nem esperou resposta. Doma perfurou a própria cabeça, e imagens surgiram no ar: uma mulher carregando Inosuke no colo. Aos poucos, fragmentos da memória voltavam à mente do jovem. Rowan lutou contra o ceticismo. Aquilo era absurdo - Inosuke era só um bebê naquela época! Como podia lembrar? Mas, pensando bem... o garoto tinha inventado o Respiração da Fera sozinho. Talvez fosse possível. Vendo a fúria crescer em Inosuke, Doma comentou: — Que pena. Se a Kotoha não tivesse fugido, ainda estaria viva. Shinobu cortou suas palavras com um tom gelado: — Não sei o que aconteceu, mas não acredite em NADA dito por um demônio. Rowan concordou por experiência própria. Doma só não matara Kotoha porque não tivera vontade na época. Quando o capricho surgisse, nem Inosuke a salvaria. Ela devia ter percebido isso e fugido. Shinobu posicionou-se ao lado de Doma e olhou para Inosuke: — Vamos acabar com isso juntos? Sem hesitar, Inosuke avançou. Enquanto as lâminas se cruzavam, Doma murmurou: — Então é assim que se sente a morte... Whoosh! No mesmo instante, as espadas de Shinobu e Inosuke deceparam sua cabeça. Já enfraquecido pelas criaturas de Rowan, Doma virou pó no vento. E assim, com cinzas no lugar de respostas, a história se encerrou.

<http://portnovel.com/book/31/4208>